

Sinais radiográficos da epifisiólise em Suíno: Relato de Caso
Radiographic findings in a swine epiphysiolysis: Case Report
Sinales radiograficos de la epifisiolise en cerdos: un relato del caso

MATAYOSHI, Priscilla Mitie¹; ARAÚJO, Marcelo Augusto²; OLIVEIRA, Everton Darci¹; GARCIA, Sérgio Diniz³; MENDES, Luiz Cláudio Nogueira⁴; CIARLINI, Luciana Del Rio Pinoti⁵.

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP / Campus Araçatuba. Rua Clóvis Pestana, 793 CEP: 16050-680 Jardim Dona Amélia - Araçatuba / SP

RESUMO

A epifisiólise em suínos é uma afecção de origem desconhecida e é considerada como uma manifestação da osteocondrose, na qual um defeito na ossificação endocondral resulta no enfraquecimento da fise, levando a uma fratura do cob do fêmur e claudicações súbitas ou progressivas de diversos graus de gravidade. Em animais destinados ao abate, uma vez realizado o diagnóstico, estes devem ser abatidos o mais rápido possível, devido à rápida perda de peso e possível formação de abscessos com perda total da carcaça. O diagnóstico pode ser realizado através do exame clínico do aparelho locomotor e exame radiográfico. Este trabalho tem por objetivo relatar os achados radiográficos em um caso de epifisiólise suína.

Palavras-chave: Epifisiólise, suíno, articulação coxofemoral.

ABSTRACT

The epiphysiolysis in swine is a disease of unknown origin and is regarded as a manifestation of osteocondrosis, in which a defect in endocondral ossification results in the weakening of fise, leading to a fracture of the neck of the femur and sudden or gradual lameness, in different degrees of severity . In animals intended to slaughter, once the diagnosis is done, they must be slaughtered as soon as possible, due to the rapid weight loss and possible formation of abscesses with total loss of the carcass. The diagnosis can be made through the physical examination of the locomotor system and radiographic examination. This work aims to report the radiographyc findings in a case of epiphysiolysis in swine.

Keywords: Epiphysiolysis, swine, hip joint.

¹ Médico Veterinário Residente da área de Radiologia Veterinária

² Médico Veterinário Residente da áreas de Clínica, Cirurgia e Anestesiologia de Grandes Animais

³ Professor Assistente Doutor da Disciplina de Clínica das Intoxicações

⁴ Professor Assistente Doutor da Disciplina de Clínica de Grandes Animais

⁵ Professora Assitente Doutora da Disciplina de Radiologia Veterinária

INTRODUÇÃO

A epifisiólise é uma afecção caracterizada pelo “enfraquecimento” da placa de crescimento, o que propicia que a epífise se desloque de sua posição anatômica normal em relação ao colo femoral. (PRADO et al., 2001). Ela ocorre principalmente em suínos jovens entre quatro e oito meses de idade, podendo, porém, também ser observada em animais adultos, nos quais, entretanto, é mais rara. A etiologia da epifisiólise é complexa e não existem conhecimentos seguros sobre as causas primárias da doença (WENTZ e SOBESTIANSKY, 1983). Etiologias nutricionais, genéticas e tóxicas têm sido investigadas. Somente o rápido crescimento e excelente condição corpórea têm sido associados consistentemente com a síndrome (CRAIG, 2001). O atraso na ossificação endocondral na fise (osteocondrose) parece fazer parte da etiopatogenia dessa condição em humanos, cães e suínos (OLSSON e EKMAN, 2002). As regiões mais comuns de aparecimento da epifisiólise em suínos são a cabeça femoral, tuberosidade isquiática e vértebras lombares, sendo que o colo do fêmur dos suínos é um sítio de predileção para ocorrência da osteocondrose (DUPUIS et al., 1997). O estresse biomecânico nessa região desencadeia a ocorrência de fratura. Pode ser uni ou bilateral e ocorre em frequência semelhante em porcas e varões (CRAIG, 2001). Provavelmente a intensificação da criação, o confinamento e o aperfeiçoamento do suíno tipo carne, que tem um desenvolvimento muito rápido promovendo uma pressão mecânica do peso da massa muscular sobre as articulações ainda imaturas, são fatores que contribuem para o surgimento da doença. Na prática, são encontradas duas formas de manifestação clínica da epifisiólise que podem ser uni ou bilaterais: (1) aguda, com aparecimento súbito de uma claudicação grave, na qual o animal procura não apoiar o membro doente, e (2) crônica, em que a claudicação inicialmente discreta, agrava-se lentamente. O diagnóstico da epifisiólise pode ser feito com grande margem de segurança pela observação dos sintomas, pela palpação, pela auscultação e pelo exame radiográfico como método auxiliar em casos especiais (WENTZ e SOBESTIANSKY, 1983). Esse trabalho tem como objetivo relatar um caso de epifisiólise em suíno e ressaltar a importância do diagnóstico por imagem na condução do caso.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foi encaminhado ao Setor de Radiologia do Hospital Veterinário “Luiz Quintiliano de Oliveira” da UNESP – Campus de Araçatuba, um suíno, da raça Duroc, macho, de 4 meses de idade, com histórico de dificuldade locomotora dos membros pélvicos que progrediu para incapacidade de permanecer em estação. O animal apresentava-se caquético, com atrofia da musculatura dos membros pélvicos com presença de escaras de decúbito, sensibilidade e crepitação das articulações coxofemorais. Foi realizado o exame radiográfico nas projeções lateral direita e ventrodorsal, onde foi verificada a presença de áreas císticas na cavidade acetabular do membro pélvico esquerdo, maior abertura da fise da cabeça femoral esquerda circundada por esclerose óssea, alteração do trabeculado ósseo com presença de microcistos, adelgaçamento das corticais ósseas dos fêmures e subluxação coxofemoral. Os sinais clínicos e radiográficos sugeriram epifisiólise.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A epifisiólise é incurável. Uma vez realizado o diagnóstico, os animais devem ser abatidos o mais rapidamente possível, devido à atrofia da musculatura do pernil e rápida perda de peso corporal e possível formação de abscessos com perda total da carcaça no matadouro. As fêmeas no final da gestação podem ser mantidas até o parto, auxiliando se necessário. Após permitir que os leitões ingiram o colostro e leite por alguns dias, a matriz afetada deverá ser enviada para o abate. (SOBESTIANSKY e ALBERTON, 2007). Neste caso os sinais clínicos eram de caquexia, atrofia da musculatura dos membros pélvicos, presença de escaras de decúbito, sensibilidade e crepitação das articulações coxofemorais.

CONCLUSÕES

Por ser uma doença que não tem possibilidade de tratamento, é importante que o diagnóstico seja feito o mais rápido para se evitar prejuízos. Em todos os casos, pela falta de diagnóstico imediato, há prejuízos para os criadores devido à aplicação errônea de medicamentos, perda de peso e condenação de parte ou do total da carcaça, além das perdas em desempenho reprodutivo e na eliminação de reprodutores de alto valor zootécnico. Conclui-se que o exame radiográfico associado aos sinais clínicos do paciente foram imprescindíveis para a resolução do caso. Devido ao animal em questão possuir um valor afetivo foi sugerido ao proprietário que alterasse a alimentação para ração apropriada de acordo com a faixa etária e o mantivesse em um local que minimizasse a ocorrência de lesões nos membros na tentativa de melhorar a qualidade de vida do mesmo.

REFERÊNCIAS

CRAIG, L.E.; Physeal Dysplasia with Slipped Capital Femoral Epiphysis in 13 Cats. **Veterinary Pathology**. n.38, 2001. p.92-97.

DUPUIS, J. et al.; Bilateral epiphysiolysis of the femoral heads in two dogs. **Journal of American Veterinary Medical Association**. v.210; n.8, 1997. p.1162-1165.

OLSSON, S.E.; EKMAN, S. Morphology and physiology of the growth cartilage under normal and pathologic conditions. In: SUMNER-SMITH, G. Bone in Clinical Orthopaedics. Stuttgart: Thieme Medical Publishers, 2002. pp 117-155.

PRADO, J.C.L. et al. Hiperextensão do quadril: uma nova incidência radiográfica na epifisiólise femoral proximal. **Revista Brasileira de Ortopedia**. v. 36, n. 4, 2001. p. 117 – 120.

SOBESTIANSKY, J.; ALBERTON, G. Doenças do aparelho locomotor. In: SOBESTIANSKY, J.; BARCELLOS, D. Doenças dos suínos. Goiânia: Cãnone Editorial, 2007. p.435-437.

WENTS, I. et al. Epifisiólise dos suínos: observações e diagnóstico. Concórdia: EMBRAPA-CNPSA, 1983.4P. (Comunicado técnico, 63).